**A PESCA EM SANTARÉM, PARÁ: HISTÓRIA, SUSTENTABILIDADE E DESAFIOS SOCIOAMBIENTAIS**

Luisa Helena Silva de Sousa1; Milena Carvalho de Moraes2; Gundysalvo Piratoba Morales3

1 Doutoranda em Ciências Ambientais. Universidade do Estado do Pará, Brasil.

E-mail: luisa.helena@ifpa.edu.br.

2 Doutorado em Química Analítica. Universidade do Estado do Pará, Brasil.

3 Doutorado em Ciências Geoquímicas e Petrologias. Universidade do Estado do Pará, Brasil.

**RESUMO**

A pesquisa intitulada **A Pesca em Santarém, Pará: História, Sustentabilidade e Desafios Socioambientais** tem como objeto de estudo a atividade pesqueira no município de Santarém, Pará. O problema investigado envolve os impactos ambientais e socioeconômicos decorrentes da contaminação das águas do rio Tapajós, da expansão urbana, do avanço agrícola e das implicações da construção do complexo portuário no Maicá. A justificativa reside na importância da pesca para a economia e cultura locais, bem como na necessidade de políticas públicas eficazes para mitigar os impactos negativos sobre os ecossistemas aquáticos e as comunidades pesqueiras. O objetivo central é analisar a história, sustentabilidade e desafios socioambientais da pesca em Santarém. A metodologia inclui entrevistas com lideranças comunitárias, análise de documentos e observações de campo para fornecer uma visão abrangente dos desafios enfrentados pela pesca. Os resultados apresentam uma síntese da evolução histórica da pesca, destacando as políticas adotadas até 2015 e identificam os principais desafios, como a poluição aquática e a perda de habitats, que afetam a conectividade genética das populações de peixes. Conclui-se que, para garantir a sustentabilidade da pesca, é crucial implementar estratégias de mitigação e conservação que envolvam as comunidades locais e políticas públicas voltadas para a proteção ambiental. A pesquisa reforça a necessidade de medidas urgentes para preservar os recursos hídricos e garantir a viabilidade econômica e cultural da pesca na região.

**Palavras-chave:** Gestão de Recursos Hídricos. Impactos Ambientais. Sustentabilidade da Pesca.

**Área de Interesse do Simpósio**: Políticas Públicas.

**1. INTRODUÇÃO**

A pesca artesanal desempenha um papel crucial na economia e na cultura do município de Santarém, Pará. Esta atividade é fundamental para a subsistência de muitas famílias e para o desenvolvimento local. No entanto, a expansão urbana, a intensificação agrícola, a ampliação portuária e as mudanças climáticas têm imposto desafios significativos à sustentabilidade dessa atividade vital (Sax; Gaines, 2003; Neves *et al*., 2008). A expansão urbana em Santarém revela um processo diversificado que demanda uma gestão ambiental atenta. O rápido crescimento do agronegócio tem causado contaminação das águas, remoção da cobertura vegetal e perda de biodiversidade, ameaçando a integridade dos ecossistemas ainda conservados.

A grande estrutura portuária, impactante e incomum, instalada junto ao rio para favorecer a exportação de grãos, mudou radicalmente não só a fisionomia dessa importante cidade média paraense, que deseja ser capital do Estado do Tapajós, como também alterou, com a chegada da soja, a dinâmica econômica e territorial de todo o município (Trindade Júnior, 2021).

Nas áreas de expansão urbana recente, políticas de recuperação da qualidade ambiental são necessárias, exigindo recursos financeiros, tecnologias inovadoras e processos de gestão eficazes. Segundo Matsura (1981), a vulnerabilidade natural, a densidade e o potencial da estrutura produtiva e as condições de habitabilidade são considerados fatores de risco ambiental. A habitabilidade, atrelada aos serviços básicos, impacta as condições de emprego, renda e saúde da população.

A pesquisa sobre a pesca em Santarém revela que a urbanização tem impactado negativamente os lagos, que são berçários de peixes, e que a iminente construção do complexo portuário no Maicá ameaça agravar esses problemas (Trindade Júnior, 2021). Ainda existe uma lacuna de pesquisa sobre os impactos específicos dessas mudanças ambientais e socioeconômicas na atividade pesqueira. Este estudo é relevante para compreender esses desafios e desenvolver políticas públicas eficazes para a conservação dos ecossistemas aquáticos e a sobrevivência das comunidades pesqueiras, além de mitigar impactos negativos e promover a sustentabilidade da pesca. Neste sentido, objetivo central desta pesquisa é analisar a história, sustentabilidade e desafios socioambientais da pesca em Santarém, incluindo a contaminação das águas do rio Tapajós, a expansão urbana, o avanço agrícola e as implicações da construção do complexo portuário.

**2. METODOLOGIA**

A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, baseada em fontes primárias e secundárias, para analisar a história, sustentabilidade e desafios socioambientais da pesca em Santarém, Pará. A seguir, são descritas as etapas metodológicas realizadas:

**2.1 –** **Área** **de Estudo**

O estudo foi realizado na orla do município de Santarém, Pará, localizada no interior do estado, na margem direita do rio Tapajós, sob as coordenadas 54°43'12"W, 2°25'12"S (Figura 1). Essa região é caracterizada por intensa atividade pesqueira, desempenhando papel fundamental para a subsistência e economia local. O Lago do Maicá, um dos locais centrais analisados, é um importante berçário de espécies e enfrenta pressões relacionadas à expansão urbana, pesca predatória e mudanças climáticas. Além disso, a área abriga comunidades ribeirinhas, como o Bairro Pérola do Maicá, cuja associação de moradores (AMBAPEM) tem sido ativa na defesa dos interesses dos pescadores e na promoção de práticas sustentáveis.

Figura 1 – Área de Estudo – Orla do município de Santarém, Pará.

Mapa

Descrição gerada automaticamente Fonte: Autores, 2024.

**2.2 - Pesquisa Documental**

Foram realizadas consultas a fontes secundárias, incluindo jornais locais, artigos científicos, livros e relatórios técnicos, para compreender o panorama histórico e identificar os principais desafios socioambientais relacionados à pesca em Santarém.

**2.3 - Entrevistas com Lideranças Locais**

Em 5 de outubro de 2024, foram realizadas entrevistas com o presidente e a secretária da Associação de Moradores do Bairro Pérola do Maicá (AMBAPEM), entidade fundada em 1991 e reconhecida por sua atuação em prol dos pescadores locais.

A seleção dos entrevistados utilizou uma amostragem intencional, considerando sua representatividade no contexto socioeconômico e ambiental da comunidade. Entre os tópicos abordados estão: 1. Impactos da expansão urbana e grandes empreendimentos (como o Porto no Lago do Maicá); 2. Práticas de pesca artesanal e desafios associados à pesca predatória; 3. Iniciativas comunitárias para a sustentabilidade; 4. Relações com instituições de apoio e políticas públicas. As perguntas norteadoras incluíram: 1. Quais são os principais desafios enfrentados pelos pescadores na região? 2. Como a expansão urbana e a implantação de empreendimentos impactam a pesca? 3. Quais estratégias a comunidade tem adotado para promover a sustentabilidade?

* 1. **- Observação de Campo**

Entre julho e outubro de 2024, foram realizadas visitas às áreas de pesca e às comunidades ribeirinhas, com o objetivo de: 1. Documentar as condições dos ecossistemas locais; 2. Observar as práticas de pesca e manejo sustentável; 3. Entender as condições de vida e infraestrutura disponível para os pescadores. As observações de campo complementaram os dados coletados por meio de entrevistas, permitindo uma análise mais contextualizada.

* 1. **- Análise de Conteúdo**

O material coletado foi analisado seguindo os princípios da Análise de Conteúdo (Bardin, 2020). A técnica permitiu categorizar os dados em temas-chave, como sustentabilidade da pesca, conflitos socioambientais e desafios econômicos e institucionais.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da revisão de literatura, apresentamos os Quadros 1 e 2, que ilustram a evolução histórica da pesca no Brasil desde o período pré-colonial até o período republicano, datando até 2015.

Quadro 1 - Panorama Histórico da Pesca no Brasil: Da Pré-Colonização ao Império.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Período** | **Contexto Histórico e Práticas** | **Referências** |
| **Brasil**  **Pré-Colonial até 1500** | - Pesca intensamente praticada pelos povos indígenas.  - Técnicas: coleta manual de moluscos e crustáceos, pesca com redes, armadilhas (jequis e manzuás), anzóis rudimentares, lança, arco e flecha.  - Utilização de embarcações rudimentares: canoas de junco, tronco escavado, jangadas de pau.  - Defesa de recursos naturais e territórios ancestrais.  - Importância na formação da identidade regional e na ocupação territorial. | Souza (1587) |
| **Brasil Colônia (1500 a 1822)** | - Continuidade e disseminação das técnicas indígenas.  - Gradual aprimoramento dos aparelhos de pesca: redes de arrasto, tapagem.  - Introdução da navegação à vela: expansão da pesca artesanal até a quebra da plataforma continental.  - Surgimento da jangada do alto: tradição dos jangadeiros do Nordeste.  - Pesca da baleia: regulamentação pelo Estado, introdução de taxas sobre a atividade. - Primeira colônia de pesca em 1818. | Olavo et al. (2005) Cascudo (1964) |
| **Brasil Império (1822 a 1889)** | - Continuidade das técnicas e intervenções do Estado na atividade pesqueira.  - Subordinação ao Ministério da Marinha: pescadores como reserva naval.  - Criação das Capitanias dos Portos (1846): obrigatoriedade da matrícula dos pescadores. - Decreto n° 876 (1856) e Decreto n° 8.338 (1881): primeiro código de pesca do país.  - Expansão da pesca de linha na região dos Abrolhos: produção de garoupa.  - Estado crítico de sobre-explotação da garoupa no século XXI. | Olavo et al. (2005)  Hartt (1870)  Alves-Câmara (1883) |

Fonte: Adaptado de NETO, J. S. M.; AZEVEDO, M. A. L (2022).

Quadro 2 **-** Síntese da Evolução Histórica da Pesca no Brasil Republicano.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Período** | **Contexto Histórico e Práticas** | **Referências** |
| Primeiro Período  **(1889 a 1930)** | - Predominância da pesca artesanal e voltada para a subsistência.  - Alternância da gestão entre o Ministério da Marinha e o Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio (Maic).  - Missão de Nacionalização da Pesca e Saneamento do Litoral (1919).  - Criação da Diretoria da Pesca e Saneamento do Litoral (1923).  - Surgimento e modernização das frotas de caiqueiros na pesca de linha de Abrolhos. | Paiva (1997)  Haimovici (1997) |
| Segundo Período  **(1930 a 1962)** | - Criação da Inspetoria de Caça e Pesca (1933) e primeiro Código de Pesca (1934).  - Criação da Caixa de Crédito dos Pescadores e Armadores de Pesca (1938).  - Retorno das Colônias de Pescadores ao Ministério da Marinha (1942).  - Início do levantamento da ictiofauna brasileira (1942).  - Criação do Conselho de Desenvolvimento da Pesca - Codepe (1961).  - Criação da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (Sudepe, 1962). | Haimovici et al. (2007) |
| Terceiro Período  **(1962 a 1989)** | - Viés desenvolvimentista durante o governo militar (1964-1985).  - Superdimensionamento de unidades processadoras e frotas pesqueiras.  - Novo Código de Pesca e incentivos fiscais (1967). - Crescimento desordenado da produção pesqueira.  - Desenvolvimento do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Pesqueiro (PDP).  - Estruturação de Grupos de Trabalho (GT) e Grupos Permanentes de Estudos (GPE) do Ibama. - Extinção da Sudepe (1989) devido à má gestão e malversação de recursos públicos. | Haimovici et al. (2007) |
| Quarto Período  **(1989 a 2002)** | - Extinção da Sudepe e criação do Ibama, transferindo a gestão para o Ministério do Meio Ambiente.  - Criação do Grupo Executivo do Setor Pesqueiro (Gespe, 1995).  - Criação do Departamento de Pesca e Aquicultura (DPA, 1998).  - Conflitos de competência entre o Ibama e o DPA. - Criação da SEAP/PR e implementação do Programa Revizee (1994).  - Aprimoramento do sistema de estatísticas pesqueiras pelo Ibama. | Haimovici et al. (2007) |
| Quinto Período  **(2002 a 2015)** | - Criação da SEAP/PR, fortalecendo a gestão compartilhada dos recursos pesqueiros.  - Atuação do Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca (Conape).  - Programa Pró-Frota Pesqueira para modernização da frota pesqueira.  - Transformação da SEAP/PR no Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA, 2009).  - Instituição da nova Lei da Pesca (Lei n° 11.959, 2009). | Haimovici et al. (2007) |

Fonte: Adaptado de NETO, J. S. M.; AZEVEDO, M. A. L (2022).

Quadro 3 **-** Notícias e Assuntos Relacionados à Pesca em Santarém.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Notícia** | **Assunto** | **Fonte** |
| Seca em Santarém afeta povos tradicionais | Impacto da seca em comunidades tradicionais | Nexo Jornal |
| Vídeo - Seca em Santarém | Destaques visuais da seca na região | Instagram |
| Efeitos da seca | Imagens e descrição dos impactos da seca | Instagram |
| Seca em Santarém | Condições da seca na região | Instagram |
| Artigo - Seca e seus impactos | Relato detalhado sobre a seca em Santarém | Calameo |
| Vídeo - Pesca em Santarém | Relacionado à atividade pesqueira na região | Instagram |
| Vídeo - Pesca artesanal | Destaque da pesca artesanal local | Instagram |
| Pesca em Santarém | Informações e imagens sobre a pesca | Instagram |
| Protocolo de Consulta | Impactos da construção de portos na pesca. | G1 |
| "O dia mais triste em Santarém" | Evento significativo na região. | Brasil de Fato |
| Concessão da Feira do Pescado | Renovação da concessão de uso da feira. | G1 |
| 102 anos da Colônia de Pescadores Z20 | História e celebração da colônia de pescadores. | Câmara Municipal de Santarém |
| Vídeo: Colônia de Pescadores Z20 | Documentário sobre a colônia de pescadores. | Globoplay |
| Luta e resistência da Colônia de Pescadores Z20 | História e resistência da colônia. | Sapopema |
| Festividades de São Pedro | Programação oficial das festividades na colônia de pescadores. | Prefeitura de Santarém |
| Conferência Municipal sobre Emergência Climática | Evento focado em emergências climáticas e gestão ambiental. | O Estado Net |

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O Quadro 3 destaca os desafios da pesca em Santarém, Pará, incluindo os impactos da seca nas comunidades tradicionais e no ambiente, além da ameaça representada pela proposta de construção de um porto no lago do Maicá pela Empresa Brasileira de Portos de Santarém -EMBRAPS, que compromete a pesca artesanal e a biodiversidade. A história e as atividades da Colônia de Pescadores Z20 são essenciais para entender a pesca local, enquanto eventos climáticos e conferências são cruciais para estratégias de mitigação. A crescente utilização das redes sociais pela população para denunciar problemas como a seca e a construção de portos, sem soluções ou ações mitigadoras, demonstra a busca por visibilidade e apoio, refletindo a insatisfação com a falta de respostas aos desafios socioambientais e a pressão por soluções sustentáveis que atendam às necessidades locais.

Figura 2 - Cenários do Lago do Maicá – Período de maior e de menor pluviosidade em Santarém.

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |

Fonte: Autores, 2024.

Azevedo *et al.* (2021) aponta que a região tem sido perturbada por projetos de infraestrutura em larga escala, mineração artesanal de ouro e o aumento das fronteiras agrícolas, afetando as populações de peixes devido à poluição aquática, perda de habitats e conectividade genética. Além disso, os autores reuniu uma gama de estudos para reafirmar que a atividade de mineração de ouro em corpos d'água dos afluentes da bacia amazônica, especialmente o rio Tapajós, onde o poluente predominante é o mercúrio, afeta os peixes de água doce neotropicais. Contudo, a Figura 3 aponta também outros efluentes.

Figura 3– Evidencia de lançamento de efluentes as margens do rio Tapajós.

|  |  |
| --- | --- |
|  | **Observância:** CONAMA Nº 430 DE 13/05/2011, que trata Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes.  **Legenda:**   1. Unidade Santarém-PA. Especializada em processar e comercializar pescado; 2. Efluente residual de pescado. 3. Esgotamento de água servida no rio Tapajós. 4. Tubulação utilizada para escoamento de efluentes. |

Fonte: Autores, 2023.

Quadro 4 - Efeitos Adversos do Desmatamento em Peixes de Água Doce.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Tipo de desmatamento** | **Perturbação** | **Pais** | **Referências** |
| Agricultura e Pastagem | Mudanças na densidade. | Equador | Bojsen, Barriga (2002) |
| Pasto | Mudanças na abundância. | Costa Rica | Lorion, Kennedy (2009) |
| Agricultura e Pastagem | Alterações em características taxonômicas e funcionais. | Brasil | Casatti et al. (2012) |
| Pasto | Mudança em grupos funcionais. | Brasil | Tereza et al. (2015) |
| Agricultura e Pastagem | Mudanças funcionais. | Brasil | Lobon-Cervia et al. (2016) |
| Pasto | "Respostas de limiar negativo". | Brasil | Brejão et al. (2018) |
| Agricultura | Mudança na composição funcional. | Brasil | Leitao et al. (2018) |
| Pasto | Mudanças na riqueza e abundância. | Brasil | Virgilio et al. (2018) |
| Agricultura e Pastagem | Alterações no tamanho dos peixes. | Brasil | Illha et al. (2018) |
| Agricultura | Aumento da abundância de algumas espécies. | Brasil | Illha et al. (2019) |
| Pasto | Mudanças na composição de espécies. | Brasil | Costa et al. (2020) |

Fonte: Adaptado de Azevedo, 2021.

Os principais resultados deste estudo destacam os desafios históricos e atuais da pesca em Santarém, Pará, com ênfase nos impactos da contaminação do rio Tapajós, avanço urbano, expansão agrícola e projetos de infraestrutura, como o complexo portuário no Lago do Maicá, que comprometem a biodiversidade e a pesca artesanal. Além disso, fatores como a seca, espécies invasoras trazidas por águas de lastro de embarcações e a queda de grãos no rio agravam a situação, causando desequilíbrios ecológicos e afetando diretamente a qualidade da água e a cadeia alimentar aquática, conforme destaca Schramm (2021). Por outro lado, a resistência das comunidades pesqueiras, especialmente da Colônia de Pescadores Z20, evidencia a luta por práticas sustentáveis e a busca por maior visibilidade dos problemas socioambientais, apontando para a urgência de políticas públicas que promovam o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental.

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho, aponta múltiplos desafios enfrentados pela pesca em Santarém, Pará, como a contaminação do rio Tapajós, os impactos da seca e as ameaças representadas por projetos de infraestrutura e avanço agrícola., destaca a urgência de ações concretas e planejadas para assegurar um futuro sustentável para a pesca em Santarém. Esses temas reforçam a necessidade de uma gestão integrada e efetiva dos recursos hídricos, que considere todos os fatores de pressão sobre os ecossistemas aquáticos. A implementação de políticas públicas robustas e ações de mitigação são essenciais para proteger a biodiversidade e garantir a sustentabilidade econômica e cultural da pesca em Santarém.

Neste sentido, destacamos a necessidade da elaboração de estudos futuros de monitoramento ambiental, especialmente considerando as mudanças climáticas que a região tem sofrido. Secas severas e mortandade de peixes, decorrentes da elevação da temperatura da água, têm consequências graves para os ecossistemas aquáticos e para a sustentabilidade da pesca. Estudos contínuos são essenciais para entender essas mudanças e desenvolver estratégias de adaptação e mitigação, tendo em vista que a pesca, além de sua importância econômica, desempenha um papel essencial na identidade cultural e na subsistência das comunidades locais, que têm demonstrado resistência e protagonismo, como evidenciado pela atuação da Colônia de Pescadores Z20.

**REFERÊNCIAS**

AZEVEDO, S. V. M.; ARCIFA M. S.; BRITO, M. F. G.; AGOSTINHO, A.A.; HUGHES, R.M.; VITULE, J.R.S.; SIMBERLOFF, D.; OLDEN, J. D.; PELICICE, F. M. **Negative impacts of mining on Neotropical freshwater fishes.** Neotrop Ichthyol. 2021; 19(3):e210001. <https://doi.org/10.1590/1982-0224-2021-0001>.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** 5. Ed. Edição Revista Atualizada. São Paulo: Edições 70, 2020.

CONAMA. **Resolução Nº 430 - Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes**. Ano: 2011.

MATSURA, Y. **Análise econômica da produçao da sardinha na Região Sudeste do Brasil.** Boletim do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, nº30, p. 57-64, 1981.

NETO, J. S. M.; AZEVEDO, M. A. L. **O Brasil e o mar no século XXI: subsídios para o aproveitamento sustentável do mar brasileiro.** 3. ed. Rio de Janeiro: Quiteriense Serviços Gráficos e Editoriais, 2022.

NEVES, R.; BARETTA, J; MATEUS, M. **Perspectives on integrated coastal zone management in South America.** Portugal: IST Press, 2008.

SAX, D.F.; GAINES, S.D. **Species diversity: from global decreases to local increases.** Trends in Ecology and Evolution, v. 18, p.561-566, 2003.

SCHRAMM, F. P. *et. al.* **Cargill e Violação de Direitos no Tapajós**. Santarém, PA :Terra de Direitos, 2021.

TRINDADE JÚNIOR, S. C. **Vilas e Cidades na Amazônia: Paisagens, Memórias e Pertencimentos.** 1. ed.. Belém (PA): Paka-Tatu, 2021. Pgs. 123-129.

**SITES CONSULTADOS**

BRASIL DE FATO. **Seca alterando os ciclos naturais e abalando existência dos ribeirinhos.** Disponível em:<https://www.brasildefato.com.br/2024/03/12/o-dia-mais-triste-em-santarem>

CALAMEO. **Relato detalhado sobre a seca em Santarém.** Disponível em: <https://www.calameo.com/read/00588139470d2463c413d?page=1>

G1. **Protocolo de consulta sobre construção de portos no Maicá.** Disponível em: <https://g1.globo.com/google/amp/pa/santarem-regiao/noticia/z-20-lanca-protocolo-de-consulta-sobre-projeto-de-construcao-de-portos-no-lago-do-maica.ghtml>

G1. **Renovação da Concessão da Feira do Pescado**. Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2024/02/12/z-20-recebe-termo-de-concessao-prorrogando-por-mais-10-anos-uso-gratuito-da-feira-do-pescado.ghtml>

GLOBOPLAY. **Documentário - Colônia de Pescadores Z20.** Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/8382298/>

INSTAGRAM. **Vídeo: Pesca artesanal em Santarém.** Disponível: <https://www.instagram.com/reel/DCU7MA4SjOU/?igshid=MXVqd3IzbW9tbTdtZA==>

INSTAGRAM. **Condições da seca na região.** Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DCFbnzHpNqI/?igshid=MWgxb29hOHF4cmRtYQ==>

INSTAGRAM. **Imagens e descrição dos impactos da seca.** Disponível em: (<https://www.instagram.com/p/DB9iDLXp2nK/?igshid=MTNxNWNzbnU3c2hmYw==>

Instagram. **Informações e imagens sobre a pesca em Santarém.** Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DCYwy5Xo959/?img_index=8&igshid=bmNpZ3ZiOTA4eGZs>

INSTAGRAM. **Vídeo sobre seca em Santarém.** Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DB1r5ZHJP7v/?igshid=MWUxaXA3NGMweDIwZw==>

INSTAGRAM. **Vídeo: Atividade pesqueira na região.** Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DCSmRqgJAhA/?igshid=MTZjd2J0djltMmw4eA==>

NEXO JORNAL. **Seca em Santarém afeta povos tradicionais.** Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/externo/2024/10/23/seca-em-santarem-afeta-povos-tradicionais>

O ESTADO NET. **Conferência Municipal sobre Emergência Climática.** Disponível em: <https://www.oestadonet.com.br/site/noticia/24549895/santarem-convoca-5-conferencia-municipal-com-foco-na-emergencia-climatica/>

SANTARÉM. **Festividades na colônia de pescadores.** Disponível em: <https://santarem.pa.gov.br/noticias/turismo/prefeitura-e-colonia-de-pescadores-z-20-lancam-programacao-oficial-das-festividades-de-sao-pedro-04jmzc>

SANTARÉM. **História e celebração - 102 anos da Colônia de Pescadores.** Disponível em: <https://santarem.pa.leg.br/colonia-de-pescadores-z20-completa-102-anos/>

SAPOPEMA. **Luta e resistência da Colônia de Pescadores Z20.** Disponível em: <http://www.sapopema.org/noticias/2019/6/14/luta-e-resistncia-colnia-de-pescadores-z-20-celebra-99-anos-de-existncia>